

CANABIDIÓIDES PARA TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esther Beatriz Leão Pereira dos Santos¹; Ana Flavia Gomes Martins¹; Camila Sperafico de Andrade Teixeira¹; Julia Caldeira Canha²; Natália Saez Duarte¹; Pamela de Oliveira¹; Lisete Horn¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

(2) Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UniSALESIANO), Araçatuba, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A síndrome da fibromialgia (SFM), caracterizada por polissintomatologia, em especial dor crônica generalizada acompanhada de sintomas secundários como fadiga, distúrbios do sono e disfunções cognitivas, tem sido objeto de estudo para o tratamento com derivados de canabidióides, que recentemente, provou ser eficaz em condições de dor crônica. Os dados sugerem que o uso de canabidióides apresenta-se promissor aos sintomas associados à SFM, tornando-se um potencial opção de tratamento. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica a fim de verificar a eficácia do tratamento medicamentoso a base de canabidióides para o alívio dos sintomas da fibromialgia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed, com os descritores e operador booleano Fibromyalgia AND cannabinoids, no período de 2018 a 2023. Foram incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas, totalizando 25 artigos, dos quais 9 foram excluídos por não terem relação com o tema. **RESULTADOS:** Dos 16 artigos, 12 afirmam que ainda não há evidências o suficiente para utilização de canabidióides no tratamento de fibromialgia, 3 estudos defendem os canabidióides como tratamento promissor e 1 estudo relacionou o tratamento com mais riscos que benefícios. **DISCUSSÃO:** Como a SFM não tem fisiopatologia e etiologia definidas é complexo encontrar medicamentos que sejam eficazes para o seu tratamento, como um dos seus sintomas é a dor crônica, que é semelhante a dor neuropática, vem-se estudando cada vez mais a eficácia dos canabidióides em seu tratamento. Além disso na SFM apresenta alteração no sistema endocanabinóide, os receptores endocanabinóides são divididos em tipo 1 (CB 1) e tipo 2 (CB 2). Os fitocanabinóides Δ^9 -tetrahydrocannabinol (THC), agonista parcial dos receptores CB 1 e CB 2, e o canabidiol (CBD), que colabora para o aumento dos níveis endógenos de AEA, modulação da transmissão serotoninérgica, dessensibilização de TRPV1 e antagonismo de

GPR55, tornaram-se possibilidades de tratamento. **CONCLUSÃO:** Torna-se clara a questão da eficácia dos canabidióides no tratamento da fibromialgia, revelando sua natureza complexa em relação à comprovação definitiva de seus benefícios. Embora alguns estudos indiquem um potencial promissor para o tratamento dos sintomas da SFM, a falta de consenso e a necessidade de investigações mais rigorosas reforçam a importância do contínuo progresso da pesquisa, visando definir com precisão o papel dos canabidióides no alívio da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Dor Crônica; Tratamento Farmacológico.